

The Project Gutenberg eBook, Tratado das Cores, by Diogo de Carvalho e Sampaio

This eBook is for the use of anyone anywhere at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this eBook or online at www.gutenberg.org

Title: Tratado das Cores

Que consta de tres partes: analythica, synthetica, hermeneutica

Author: Diogo de Carvalho e Sampaio

Release Date: February 5, 2010 [eBook #31190]

Language: Portuguese

Character set encoding: UTF-8

START OF THE PROJECT GUTENBERG EBOOK TRATADO DAS CORES

**E-text prepared by Julio Reis
and the
Project Gutenberg Online Distributed Proofreading Team
(<http://www.pgdp.net>)**

Notas de transcrição:

Este livro foi publicado no século XVIII, quando a ortografia portuguesa não se encontrava normalizada. Foram mantidas as inconsistências de escrita, por exemplo: cadahuma/cada huma, cinco/sinco, graõ/grão, Pomona/Pomona. No entanto, os erros claramente tipográficos foram corrigidos, por exemplo uma única ocorrência de "observacoens".

No [Vocabulário das Cores](#), a [letra S](#) vinha depois da [letra T](#); isso foi corrigido na transcrição.

A errata presente na [página 153](#) foi aplicada no texto.

O texto em língua alemã continha o sinal *umlaut* arcaico: um "e" por cima da letra. Tentou-se manter essa particularidade através de formatação HTML, assim:

ko[̂]nne.

Índice:

- [CAPA](#)
- [PREFÁCIO](#)
- [INTRODUÇÃO](#)
- [PARTE PRIMEIRA, QUE CONTÉM A ANÁLISE DAS CORES](#)
- [PARTE SEGUNDA, QUE CONTÉM A SÍNTESE DAS CORES](#)
 - [PARTE TERCEIRA, E ESTA HERMENÊUTICA](#)
 - [VOCABULÁRIO DAS CORES](#)
 - [NOTAS](#)
 - [CORRECÇÕES](#)
 - [NOTAS DE RODAPÉ](#)
 - [ILUSTRAÇÕES](#)

[Pg i]

TRATADO DAS CORES.

[Pg iii]

TRATADO
DAS
CORES

QUE CONSTA DE TRES PARTES

ANALYTICA, SYNTHETICA,
HERMENEUTICA:

OFFERECIDO

AOS AMADORES DAS SCIENCIAS NATURAES, E A OS
DILECTANTES, E ARTISTAS, QUE COMEÇAÕ
A OCCUPAR-SE EM TODO O GENERO
DE TRABALHO COLORIDO:

P O R

DIOGO DE CARVALHO E SAMPAYO,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE MALTA.

MALTA

Na Officina Typographica de S. A. E.
Impressor Fr. Joaõ Mallia
MCCLXXXVII.

Com licença dos Superiores.

[Pg iv]

—Hujus enim ignorantia quam plurimos, labore non exiguo, sed inani tamen,
exercuit—*NEWT. Opt. par. secund. Sect. prima.*

PREFACÇÃO

Este breve Tratado não he outra cousa mais, que huma clara exposição das minhas ideas, a respeito das Cores, na mesma ordem, com que ellas se me presentáraõ. Illuminando alguns planos, me apercebi dos diversos effeitos, que resultavaõ da mixtura de differentes Cores. Fiz experiencias mais methodicas, e me pareceo, que sobre os seus resultados, se poderiaõ estabelecer alguns Principios. Estes Principios, nascidos da experiencia, os achei conformes ás analogias da Natureza; e assim os tive por verdadeiros.

No fazer as mencionadas experiencias vi, que com pouquissimas Cores, se poderiaõ formar todas as precisas, para imitar a Natureza. [Pg vi]Ordenei algumas Taboas, que logo me servíraõ para os meus curiosos intertenimentos, os quaes por este methodo, me ficáraõ muito mais faceis.

Terei a mayor satisfação de que os verdadeiros Amadores das Sciencias Naturaes achem as minhas hypothesis bem fundadas: e espero que em huma sciencia puramente natural não exigiráõ demonstraçoens geometricas, contentando-se da experiencia, e de bem fundadas analogias, que são a verdadeira prova desta sorte de Conhecimentos.

Os Dilectantes, e Artistas que começaõ a occupar-se em todo o genero de trabalho colorido, acharaõ o modo de formar, com poucos elementos, huma infinidade de Cores, que jamais seraõ repugnantes, e que sempre se concervaraõ, quanto ao brilhante, na mesma proporçaõ, com que se empregáraõ, sem que humas fiquem permanentes, e as outras sujeitas ás alteraçõens do tempo.[Pg vii]

Se deste breve Tratado resultar alguma luz á quella parte da Phisica, que se versa sobre as Cores; e se elle puder contribuir para guiar o trabalho dos Dilectantes, e Artistas que começaõ a occuparse da sua combinaçaõ: eu darei por bem empregados os poucos dias que passei em compollo; e a ninguem pezará de ter sacrificado os poucos momentos, que são necessarios para o ler.[Pg viii]

ARGUMENTO DA INTRODUÇÃO.

Primarias, e secundarias qualidades dos corpos [§§ 1, 2.](#)

Todas as producções da Natureza são efeitos da mera combinação de principios mais simplez [§ 3.](#)

A verdadeira natureza dos corpos, isto he dos seus primitivos principios, he absolutamente desconhecida [§ 4.](#)

Igualmente he desconhecida a natureza das suas secundarias qualidades [§ 5.](#)

Opinião de Aristoteles sobre as Cores [§ 7.](#)

—Dos Cartesianos [§ 8.](#)

—De Newton [§ 9.](#)

Divisão do presente Tratado [§ 10.](#)

Explicação das Taboas [§ 13.](#)

[Pg ix]

ARGUMENTO DA PRIMEIRA PARTE,

QUE CONTEM A ANALYSIS DAS CORES.

O magestoso espectaculo do Universo, entre huma infinita variedade de Cores, nos presenta seis mais claras, e distinctas: e quaes sejam estas Cores [§ 14.](#)

Modo de as preparar para fazer as experiencias, e para se servir dellas [§§ 15, 16.](#)

A Cor Negra provem da mixtura das Cores primitivas, e das que immediatamente dellas se derivaõ [§ 17.](#)

A Cor Branca nasce da extrema divisão das mesmas Cores [§ 19.](#)

O Negro he huma cor positiva [§ 20.](#)

O Branco he igualmente huma Cor positiva [§ 21.](#)

O Vermelho, e Verde são as duas Cores primitivas [§ 24.](#)[Pg x]

A Cor Azul não he primitiva, mas sim derivada do Vermelho [§ 28.](#)

A Cor Amarella não he primitiva, mas sim derivada do Verde [§ 30](#).

ARGUMENTO DA SEGUNDA PARTE,

QUE COMTEM A SYNTHESIS DAS CORES.

SECÇÃO PRIMEIRA.

Para recebermos a sensação das Cores, he necessario, que concorraõ trez cousas, a luz, os corpos illuminados, e o orgaõ sensorio [§ 35](#).

O orgaõ sensorio da vista nada contribue para a formação das Cores [§ 37](#).

A formação das Cores não depende só da diversa contextura dos corpos [§ 40](#).

As Cores primitivas, e as que dellas se derivaõ, dependem para se manifestarem, e da luz, e da contextura dos corpos [§ 43](#). [Pg xi]

Analogia das Cores originarias com o fogo electrico [§ 44](#).

A Luz, pelo reflexo, transmite a imagem dos corpos; e pelo reflexo, e refração, os faz ver de differentes Cores [§ 47](#).

As duas Cores primitivas se manifestaõ pela descomposição, que a luz padece, urtando os corpos naturaes [§ 48](#).

A diversidade das Cores resulta da differente combinação das duas primitivas, e das que immediatamente dellas se derivaõ, nascida das diversas refraçãoens, comque a luz se modifica, urtando a superficie dos corpos [§ 48](#).

Os phenomenos do Prisma saõ os mesmos que os do Iris [§ 49](#).

SECÇÃO SEGUNDA.

A Natureza, para colorir todo o Universo, se servio unicamente de duas Cores; mas a Arte para imitar as suas admiraveis obras, necessita de se servir de seis [§ 51](#). [Pg xii]

Para mudar as Cores, se devem mudar as superficies [§ 52](#).

Modo de formar toda a sorte de Cores [§ 55](#).

ARGUMENTO DA TERCEIRA PARTE,

E ESTA HERMENEUTICA.

Divisaõ de todas as Cores § 68.

Vocabulario das Cores, que contem a explicaçaõ das Cores mais conhecidas, segundo os principios deste Tratado; indicando ao mesmo tempo a similhaça, que ellas tem com as Cores das Taboas A, B, C, D, ou com as seis Cores genericas da [Tab. XIV](#). n. 1. 2. 3. 4. 5. 6.

NOTAS, E ILLUSTRACOENS.

[Pg xiii]

EXPLICAÇÃO

DE

ALGUMAS PALAVRAS DE ORIGEM GREGA, QUE SE ACHAÕ NESTE
TRATADO.

Analysis palavra Grega Αναλυσις, que significa resoluçaõ, ou descomposiçaõ de alguma cousa para achar os seus elementos.

Synthesis Συνθεσις, composiçaõ.

Hermeneutica de Ερμηνευω interpretar, explicar.

Analogia Αναλογια, proporçaõ, rasaõ similhante.

Physica de Φυσις, a natureza.

Phenomeno de Φαινομαι, apparecer, manifestar-se. Phenomeno quer dizer cousa, que apparece, e se faz visivel.

Theoria Θεωρια, contemplaçaõ, meditaçaõ de cousas superiores, e de difficil comprehençaõ. [Pg xiv] Collecçaõ de principios, que formaõ o tratado de qualquer Disciplina. Esta palavra vem do verbo Θεωρω, que significa considerar, contemplar.

Hypothesis Υποθεσις, supposiçaõ, opiniaõ; condiçaõ com que se discorre.

Homogeneo de Ομογενης, do mesmo genero, e qualidade.

Heterogeneo de Ετερογενης, de diverso genero.

Problema Προβλημα, proposiçaõ, questaõ, duvida.

Atmosphera de Ατμος, vapor, e de σφαιρα esphera; quer diser huma esphera de vapores.

[Pg 1]

TRATADO DAS CORES.

INTRODUCCÃO.

Todos os corpos naturaes, de que se compoem o Globo da Terra, e que lhe estão inherentes, alem das primarias qualidades, que constituem a sua essencia, e os fazem uteis, são dotados de outras qualidades secundarias, que prehenchendo tambem este mesmo fim, os fazem ao mesmo tempo agradaveis^[1].

§ 2. As primarias qualidades dos corpos são a figura, a grandeza, a contextura das suas partes constituentes, e outras. As secundarias porem consistem no som, no gosto, no cheiro, na Cor &c. Aquellas chamaõ-se primarias, porque dellas se compoem a essencia de todos os corpos: estas se dizem secundarias, porque são accidentes separaveis dos mesmos[Pg 2] corpos^[2]. Mas, de todas estas qualidades, eu não fallarei que da differente organizaçaõ ou contextura dos corpos, e da sua Cor; por serem as outras alheas do presente assumpto.

§ 3. Todas as producçoens da Natureza, que fazem o objecto da contemplaçõ do homem, são hum puro effeito da mera combinaçaõ de principios simplicissimos, que a mesma Natureza, por meyo de huma serie de concatenadas operaçoens, variou ao infinito. Para achar estes principios, o processo mais natural seria huma exacta, e rigorosa analysis. Mas he bastante este methodo, para descobrir os originarios, e primitivos principios?—Parece que não he bastante; mas he sem duvida hum caminho seguro, para fazer

maravilhozas descobertas, e para levar, de hum certo modo, as Sciencias, e Artes a sua perfeição.

§ 4. A analysis de todos os corpos, que compoem o imperio da Natureza, os reduz todos a quatro elementos; e he quanto basta, para ser de summa utilidade á especie humana. Mas segue-se por isso, que estes quatro elementos[Pg 3] sejaõ os primeiros, e simplez principios dos corpos organizados?—Póde ser que o Ar não seja que hum fogo condensado; e que a Agoa seja muito bem hum ar mais denso. A Terra he, sem duvida, hum composto de agoa crystallizada, que forma a parte vitrea; e de despojos de corpos organisados, que formaõ a parte acida, e alkalina: de cuja reciproca mixtura resulta todo o reino mineral^[3]. Mas aquelle fogo, onde vai terminar esta analysis, he elle composto de partes homogeneas, ou as suas constituentes partes saõ ellas de differente natureza?—Questoens deste genero não saõ da repartição do homem: ellas dependem de principios desconhecidos, e taõ distantes dos limites dos nossos conhecimentos, que o occupar-se dellas, seria perder inutilmente o tempo.

§ 5. A inevitavel difficuldade, que se encontra, em descobrir a natureza dos primitivos principios dos corpos, he tambem commum aos seus accidentes, ou sejaõ secundarias qualidades. A observação dos homens mais reflexivos tem descoberto na Natureza dous sons,[Pg 4] hum dos quaes he extremamente grave, e o outro nimiamente agudo: de cuja replica e combinação nascem os sons elementares de todas as linguas; e se compoem toda a sorte de canto, e harmonia. Mas conheceraõ os antigos, e modernos cultivadores da Musica a natureza destes sons, ou podéraõ jamais sujeitallos a huma exacta proporção, ou arithematica, ou geometrica?—Não chegáraõ ja mais a este ponto: e as escholas de Pitagoras, e Aristoxenes^[4] não faraõ eternamente outra cousa mais, que disputar sobre a preferencia da theoria ou da pratica, sem passar alem da mera observação de poucos phenomenos, donde se tem deduzido os principios, que formaõ a arte musical.

§ 6. Se isto succede a respeito dos sons, não he mais intelligivel a natureza da outra secundaria qualidade dos corpos, que consiste na admiravel variedade das Cores. Os Philosophos de todos os tempos, os Historiadores Naturaes, os Poetas, e os Artistas, se tem reflexiva, e attentamente occupado deste interessantissimo objecto;[Pg 5] ja para explicar a natureza das Cores, e classificallas na sua ordem natural; ja para se servir dellas, com mayor vantagem, na pratica dos trabalhos coloridos: sem que athegora, de tantas indagaçoens reunidas, tenha resultado huma theoria fundada, que possa

satisfazer o espirito do Philosopho, ou servir de guia ao Artista: e em lugar de explicar o admiravel systema da Natureza, não fizeraõ outra cousa mais que confundillo, e perturballo; servindo-se de theorias complicadas para explicar phenomenos simplez, donde não podiaõ nascer que confusissimos resultados.

§ 7. Aristoteles affirmou: Que as Cores eraõ propriedades ou qualidades dos corpos, e que existiaõ nelles sem dependencia da luz. Esta sua opiniaõ não a provou de forma alguma; nem o podia fazer, achando-se ella contraria a todas as experiencias^[5].

§ 8. Os Cartesianos diziaõ: Que não havia Cores primitivas, attribuindo todas as Cores só ás differentes modificaçoens, que a luz recebe pelo reflexo, e pela refraçaõ; sem[Pg 6] se lembrarem do famozo principio do Poeta Epicureo: Que do nada não póde resultar cousa alguma; e que assim, se nem os corpos, nem a luz tem Cor, por mais combinaçoens que se façãõ, não pode dellas resultar Cor alguma^[6].

§ 9. Os Philosophos naturaes seguiaõ ou huma ou outra destas duas opinioens, quando o immortal Newton publicou a segunda parte da sua Optica, com hum novo systema sobre as Cores. O Peripateticismo, e a mal fundada hypothesis de Cartesio cederaõ immediatamente ao brilhante systema de Newton, que foi logo abraçado de muitos; e que, a pesar de grandes contradiçoens, passa de hum seculo, que he implicitamente seguido de todo o mundo. Se alguma cousa me fez vacillar sobre a concludencia dos Principios, em que se estabelece este Tratado, foi o ver que alguns delles se oppunhaõ a parte das sinco Proposiçoens, em que Newton fundou a sua doutrina sobres as Cores.

Mas as repetidas experiencias, as exactas observaçoens, e as naturaes analogias em que se fundaõ estes Principios, me fizeraõ antepor[Pg 7] a força da evidencia, talvez a mais plausivel de todas as opinioens. E sem aspirar ao proselytismo, farei, em lugar competente, huma succinta comparaçaõ das Proposiçoens de Newton com os mencionados Principios; ficando sempre a cadahum a inteira liberdade de seguir o que lhe parecer mais bem fundado^[7].

§ 10. Sem deixar de ter a mayor consideraçaõ pela respeitavel memoria dos celebres Auctores de taõ diversas opinioens, eu puz de parte toda a preocupação da auctoridade, e tomei somente a pura Natureza por guia do meu trabalho, no compor o presente Tratado. Elle não se versa sobre a intima natureza das Cores, a qual sempre nos sera desconhecida; mas sim sobre as suas sensiveis propriedades, em quanto estas podem ser de algum uso, ou nas Sciencias Naturaes, ou nos trabalhos coloridos. Analysando as principaes

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

